



II Congreso Nacional

ENTOMOLOGIA APLICADA

VIII Jornadas Científicas de la S.E.E.A.

*Pamplona
del 12 al 16
de Noviembre de 2001*



Universidad Pública
de Navarra
Nafarroako
Unibertsitate Publikoa



Control natural de *Lymantria dispar* L. en un encinar valenciano

Laboratorio de Entomología y Control de Plagas. Instituto Cavanilles de Biodiversidad y Biología Evolutiva. Universitat de Valencia. Apartado Oficial 22085. 46071 Valencia.

S. Villodre
M. Arlés
J. Moreno
R. Jiménez

Lymantria dispar L., conocida vulgarmente como lagarta peluda o lagarta de los encinares, está considerada como el defoliador más importante de encinas y alcornoques en nuestro país (Bachiller *et al.*, 1981) y el segundo defoliador más importante de las masas forestales (Romanyk y Ruperez, 1960). Sin duda alguna los efectos más devastadores se produjeron en la década de los 50, registrándose igualmente fuertes defoliaciones entre los años 1972 a 1975. En la Comunidad Valenciana se han presentado igualmente graves procesos de defoliación en las épocas anteriormente señaladas y cuyo último proceso de importancia se produjo en los años 1988 y 1989 en la Provincia de Castellón (Falcó *et al.*, 1990). En estos momentos estamos asistiendo a un nuevo ataque, especialmente en la provincia de Castellón, en el que se han producido importantes defoliaciones de encinares que han afectado igualmente, aunque con menor virulencia, a algunos cultivos. El estudio se ha llevado a cabo en los términos municipales de Ares, Benasal y Villafranca realizando un seguimiento de la plaga desde la eclosión de los huevos en el mes de abril hasta las puestas durante el mes de julio. Los muestreos se han realizado semanalmente, recogiendo en campo muestras de los diferentes estados de desarrollo que posteriormente se han trasladado a cámaras bioclimáticas para completar su proceso. Este estudio ha permitido obtener la fauna auxiliar (depredadores y parasitoides) asociada a cada estado de desarrollo.

Palabras clave: *Lymantria dispar*, encinar, Comunidad Valenciana, fauna auxiliar.

Interacções entre formigas (Hymenoptera: *Formicidae*) e fitófagos da oliveira da Terra Quente Transmontana (Nordeste de Portugal)

1 Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta Sta Apolónia, Apt. 172, 5300-855 Bragança Portugal.

2 Estación Experimental del Zaidin, Prof. Albareda, 18 008 Granada, Espanha.

3 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000-911 Vila Real. Portugal.

A. Bento .1
J.A. Pereira .1
D. Sousa .1
M. Campos .2
L. Torres .3

Devido à sua abundância, estabilidade das populações e hábitos alimentares, as formigas (Hymenoptera: *Formicidae*), desempenham um papel de relevo em muitos ecossistemas. Esse papel é em geral duplo, na medida em que estes insectos protegem alguns fitófagos dos seus inimigos naturais e atacam outros. No olival é conhecida a acção predadora exercida pelas formigas sobre espécies nocivas, como a traça da oliveira, *Prays oleae* (Bern), o caruncho da oliveira, *Phloeotribus scarabaeoides* Bern. e o algodão da oliveira, *Euphyllura olivina* Costa e, por outro lado, a relação de simbiose estabelecida com homópteros como

a cochonilha negra, *Saissetia oleae* (Oliv.). Com o presente estudo pretendeu-se contribuir para, por um lado, conhecer as principais espécies de formigas associadas ao olival da Terra Quente Transmontana (Nordeste de Portugal) e por outro lado, obter informação sobre aspectos do seu comportamento, como os que se referem à época de maior ocorrência das diferentes espécies, ao período do dia em que apresentam maior actividade na copa das oliveiras e à sua importância na protecção contra espécies nocivas. As observações decorreram entre Abril e Junho de 1999, num olival de cerca de 50 anos de idade, isento de tratamentos fitossanitários há vários anos e conduzido em regime de sequeiro. A uma periodicidade semanal seleccionaram-se ao acaso três árvores, cujo tronco se observou durante 10 minutos em quatro períodos distintos do dia - 9, 11, 15 e 17 horas -, para recolha de todas as formigas presentes. Estas identificaram-se como pertencentes a dez espécies: *Crematogaster scutellaris* Oliv., *Tapinoma nigerrimum* Nyl., *Tetramorium semilaeve* André, *Cataglyphis hispanica* Emery, *C. iberica* Emery, *Camponotus piceus* Leach, *C. lateralis* Oliv., *C. foreli* Emery, *Leptothorax angustulus* e *Plagiolepis pygmaea* (Latr.). *T. nigerrimum* foi a espécie mais abundante, quer no conjunto dos exemplares identificados, com 89,16%, quer em cada uma das datas de amostragem e períodos do dia. A maior actividade registou-se na amostragem correspondente às 9 horas, quando se obtiveram 30,70 % do total de exemplares. Nove dos indivíduos recolhidos transportavam presas visíveis, que eram, em seis casos, lagartas de *P. oleae*, num caso um adulto de *E. olivina* e noutro, uma ninfa de cicadélido e um indivíduo não identificado. Das formigas que transportavam presas, 3 pertenciam à espécie *T. nigerrimum*, 3 a *C. piceus*, 2 a *C. iberica* e 1 a *C. scutellaris*.

Palavras chave: oliveira, *Formicidae*; limitação natural, predação;

Contribuição para a protecção integrada em culturas de regadio no Baixo Alentejo

M. I. Patanita
M. M. Pereira

Escola Superior Agrária de Beja, Apartado 158 7801-901 Beja. Portugal

Entre os factores de produção mais poluentes encontram-se os pesticidas. A redução da sua utilização só é possível com um conhecimento rigoroso dos inimigos da cultura e das inter-relações que se estabelecem entre aqueles e a própria cultura. A substituição das culturas tradicionais de sequeiro por culturas regadas intensivas implica alterações profundas na ecologia dos inimigos das culturas.

Com este trabalho pretendeu-se identificar os principais inimigos das culturas propostas e estudar a respectiva dinâmica ao longo dos ciclos culturais. As metodologias usadas, escolhidas em função do binómio inimigo da cultura / cultura consistiram em: observação visual de amostras de partes de plantas, previamente definidas, para registo de presença / ausência dos inimigos da cultura; colocação de armadilhas sexuais para determinação das curvas de voo das pragas da ordem Lepidoptera,